
**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
MUNICÍPIO DE SOCORRO SP**

Aos 30 dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, com início às quinze horas e quinze minutos, realizou-se esta reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Socorro – COMUSA, na sala de reuniões da Secretaria de Educação, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Conselheiro Antonio José R. de Brito (Presidente do COMUSA) e o Conselheiro Cesar Daniel Kruger (Vice-Secretário do COMUSA). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

O Presidente fez a leitura da Pauta da Reunião e fez as inscrições para Informes Gerais.

A pauta aprovada por todos os presentes na íntegra foi:

- Aprovação da ata da reunião anterior;
- Informe Gerais;
- Apresentação do Orçamento e do Fundo Municipal de Saúde pelo Sr. Luís, da Contabilidade da Prefeitura;
- Definir quais documentos serão colocados mensalmente na página do COMUSA;
- Criação das Comissões Permanentes que faltam e Grupos de Trabalho;
- Discussão dos dados apresentados pela SMS;
- Apresentação do Organograma da Secretaria;
- Apresentação dos dados sobre como é construída a listagem de Medicamentos, o processo de compras e apresentação atualizada de quais medicamentos estão em falta no município;
- Definição da configuração dos dados que serão apresentados no próximo quadrimestre.

Após a aprovação da pauta, o Sr. Cesar Kruger encaminhou a Ata para assinatura dos presentes que participaram da reunião anterior, considerando que não houve qualquer solicitação da correção da mesma.

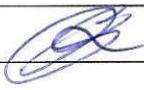
Iniciou-se a apresentação do Orçamento e do Fundo Municipal de Saúde pelo Sr. Luís, da Contabilidade da Prefeitura dizendo que todos os dados solicitados estão planilhados, trouxe número tirados do site da saúde FNS, dados da receita tirados do setor de contabilidade da prefeitura, sugeriu que a apresentação dos dados seja de forma bimestral pois já tem que fazer este levantamento para outros órgãos como o SIOPS desta forma. Apresentaria ao conselho antes de apresentar no sistema. Agora irá fechar o 5º bimestre e tem até o dia 30 de novembro para apresentar os dados no SIOPS. O conselheiro Osmar Marchiori solicitou que apresente a tela do sistema on line no dia da prestação de contas bimestral para os conselheiros terem noção de como funciona o sistema. A conselheira Regina T. Carletti solicitou a apresentação de dados sobre os contratos de fornecedores Pessoas Jurídicas com relação completa com nomes e valores pagos a estas PJ e as contas pagas como iluminação, água, material de consumo, entre outros, de forma esmiuçada para que no primeiro momento possa ser avaliada de forma mais global pelos conselheiros. O Sr. Luis se comprometeu em apresentar em próxima reunião os dados e respectivos códigos, esclareceu que a prefeitura possui contas do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal que são as contas da prefeitura, além de outras contas abertas pelo ente federativo que destina a verba. Discutiu sobre a origem das verbas que entram na prefeitura, conta de custeio e conta de investimento. A Sra. Secretária da Saúde Elisângela M. Lopes encaminhou informação de que a secretaria irá solicitar três emendas para parlamentares através

do setor de projetos coordenado pelo Sr. Denis, o qual é responsável pela busca de emendas parlamentares. A origem das emendas pode ser visto no detalhe pelo setor de projetos. Existem emendas como a de investimento já vem cadastradas com planos de trabalho, feitas pelo secretária de saúde, e são direcionadas, não podendo ser utilizadas para outros fins. Existem emendas de custeio, que é tudo aquilo que não envolve compra de equipamentos e leite, enfatizado pela Sra. Secretária, e dão prioridade para aquelas que já possuem ata aberta, que irá utilizar pela secretaria. A apresentação via SIOPS vem de maneira consolidada, mas não detalhada. O Sr. Evandro, ex-diretor financeiro da APAE, presidente da associação de moradores do Jardim Orlandi e Jussara, participa do conselho comunitário de segurança pública e do programa girassol para pais de crianças autistas se pronunciou neste momento da apresentação, questionando verba que viria para a APAE mas não apareceu no financeiro da mesma e queria saber o que está acontecendo e para onde foi direcionada que não para o uso desta entidade. A Sra. Secretária explicou como pode ser apresentadas emendas, seu direcionamento, e que nenhuma emenda ou valor é nem pode ser utilizado para outros fins. O Sr. Luis pediu mais dados sobre esta emenda para buscar o que está acontecendo. O conselheiro Antonio – presidente – interrompeu e informou a composição da comissão permanente de orçamento será criada e esta ficará responsável pela interação com o setor de finanças da prefeitura para estudarem os dados e apresentarem de forma resumida para o restante dos conselheiros. Os conselheiros Osmar e Regina expressaram a falta de transparência do site da prefeitura quanto aos dados dispostos. O sr. Luis finalizou sua apresentação se comprometendo novamente a trazer na próxima reunião os dados de forma detalhada conforme combinado com o plenário do conselho. O Sr. Antônio – presidente – iniciou o próximo item da pauta que foram os informes. Inscreveu os interessados e iniciou com o conselheiro Sr. Vido que informou sobre a situação do incentivo dos agentes comunitários, perguntou sobre a verba do previne brasil, quem faz a gestão, a quem destina, qual valor da verba e qual finalidade e se esta verba já foi repassada ao município. Existiam ainda algumas questões da comissão permanente de RH mas pela ausência da Sra. Gisele ficará para próxima reunião trazer o que foi discutido. A sra. Secretária explicou que o Previne Brasil é um programa que tem recursos de acordo com metas e os recursos servem para atenção básica e tem um total de cerca de vinte e dois mil reais e é todo voltado para a atenção básica e é muito reduzido pois a prefeitura tem que cobrir os gastos. A cada quadrimestre é avaliada as notas de acordo com as metas. Junto ao Previne Brasil tem o Invest Brasil que vem recurso para melhoria de recursos de informática. O Sr. Antônio relatou que na plataforma do SISAB onde se tem os dados do Previne Brasil possui os indicadores validados e não validados. Tudo que é realizado no município está na base no cadastro nacional. A Sra. Elisângela relatou a situação que fora questionada na reunião anterior sobre a questão de indicadores de hipertensão e diabetes e que nossa região está baixa em amostragem e DRS irá realizar uma capacitação sobre preenchimento do sistema para se atingir as metas nestes quesitos. O Sr. Cesar relatou que perguntas e dúvidas devem ser realizadas por grupo de conversa do conselho para agilizar e para que a gestão possa ter tempo para buscar as informações. O Sr. Antônio propôs na sequência que se faça uso de ofícios para encaminhar de forma oficial as perguntas. Na sequência foi dado informe pelo Sr. Cesar sobre reunião com associação e prefeitura sobre a necessidade de se combater produtos de origem animal clandestinos, com ênfase em venda irregular de mel no município, tratando-se de risco à saúde pública, junto ao

prefeito e representando este conselho. Também solicitou que as reuniões do conselho sejam gravadas por equipamento disponibilizado pela prefeitura e que a página do site da prefeitura seja melhorado para dar mais transparência das informações. Seguindo, a Sra. Elisângela convidou a todos que a nova unidade da ESF Rio do Peixe será inaugurado dia 29 de novembro as 18h. Reforçou que a prefeitura irá pleitear emenda para o estado para recursos financeiros, que foi avisada pela DRS Campinas da existência, para custeio de medicação no valor de 950 mil reais, exames no valor de 950 mil reais e um milhão e meio para custeio, que engloba pagamento de médicos especialistas, que será enviada a solicitação para DRS no dia 31 de outubro. O acompanhamento será realizado junto a DRS pois não há um sistema, sendo feito por meio de ofício. O Sr. Antônio – presidente – reforçou que qualquer atividade que envolva questão de política de saúde no município devem ser trazidas para conhecimento e até avaliação deste conselho, até mesmo utilizando a formalização via ofício da secretaria para o conselho. Outro informe trazido pelo conselheiro Sr. Assis relatou novamente a necessidade de colocar tela e cobertura de quadra em escola no bairro Santa Cruz usada para projeto da área de esporte. A Sra. Secretária explanou que precisa verificar a questão de projetos em conjunto com outra pasta. A sr. Regina reforçou o que já foi passado em reunião anterior sobre a necessidade de projeto para ser enviado para a prefeitura para verificar questões de prioridade e previsão orçamentária para este tipo de gasto. Foi ressaltado que existe destinação de verba para esse tipo no PPA em vigência e esta deve ser verificada. Ressaltou que existe uma responsável pela área de promoção da saúde dentro da secretaria e que esta deve analisar e até mesmo fazer um projeto para atender esta demanda, se for o caso. A Sra. Elisangela continuou explicando sobre os trâmites para aquisição de medicação e também a incidência de pedidos de exames fora do normal de acordo com condutas médicas, além de necessidade de padronização destas condutas. A Sra. Regina ressaltou a necessidade da prefeitura ter um médico auditor para que acompanhe as condutas fora do padrão tomadas pelos médicos da rede SUS do município para que se minimizem casos como os explanados pela Sra. Secretária como medicações não indicadas pela bula do medicamento, solicitação de análises laboratoriais indiscriminadas como pedidos de exame de Ferro em todos os exames, sem critério, como padrão, que é o caso de um único profissional. Finalizou entregando documentos sobre medicação que serão escaneados pelo presidente e repassado para os conselheiros. O Sr. Evandro iniciou seu informe passando a data da reunião do conselho de segurança toda primeira quinta-feira do mês e deixou o convite a todos, saindo no jornal oficial do município. Continuou questionando a guarda e uso de medicamentos prestes a vencer pela prefeitura no ginásio de esportes, embaixo das arquibancadas. Foi discutido as questões técnicas para retirada de medicamentos a vencer, a falta de medicamentos nos postos e sobra em outros, o uso do dinheiro público para aquisição de medicamentos. A Sra. Secretária relatou que todo medicamento é incinerado no almoxarifado do postão e mesmo a medicação que empresas querem doar são verificadas os dados e as datas de vencimento já que muitas doam com datas próximas a vencer. Ressaltou que todo material recebido pela saúde é no almoxarifado e existe um conferente para verificar todos os dados. Existe um sistema informatizado da farmácia e que garante o controle mais rigoroso. Foi relatado pelo Sr. Evandro que os atendentes de posto, farmácia, estão dando informações vagas, comprometendo o entendimento e o atendimento dos munícipes, necessitando de treinar estes funcionários para melhor atendimento e para melhorar o

controle do sistema informatizado. A conselheira Sra. Neia, Sra. Regina, Sr. Cesar, Sr. Antonio discutiram e enfatizaram uma questão grave existente sobre a existência de alguns profissionais que questionam junto aos pacientes sobre eficácia de medicações adquiridas pelo SUS, o que acaba sendo uma questão ética. A conselheira Sra. Regina sugeriu que a prefeitura internamente faça uma busca no site do CRM para verificar as condições dos médicos do quadro da prefeitura e das PJ contratadas e quer que seja dada transparência no site do nome e CRM dos médicos para que qualquer um possa consultar. O Sr. Antonio descreveu que a comissão permanente de RH irá avaliar esta questão. O Sr. Evandro discorreu mais um assunto que foi a não existência de atendimento no Jardim Jussara e Orlandi o que foi rebatido pela Sra. Secretária e pelo Sr. Vido pois época atrás os agentes de saúde em cumprimento do dever e de visitas na localidade foram rechaçados pelos moradores que chamaram a polícia militar e guarda municipal pois não queriam recebê-los. O Sr. Evandro explicou que se trata de mal entendido e problemas pessoais de alguns moradores com a antiga secretária de saúde Indira mas pede que a prefeitura reavalie esta condição para atendimento dos bairros. O Sr. William trouxe a pauta sobre a data para visita à Santa Casa em que ele irá encaminhar 2 datas para que 2 grupos de 6 cada possam conhecer o espaço e verificar os documentos. O Sr. Osmar solicitou que na tabela de medicamentos seja inserida coluna com desde quando estão faltando os remédios e qual a previsão de entrega. Passou-se ao próximo item da pauta que era definir quais documentos serão colocados mensalmente na página do COMUSA. Sobre o item, o representante da pasta de comunicação, Sr. Pompeu, não foi a reunião mas enviou recado pela secretária Sra. Elisangela de que a comissão poderia receber uma senha e colocar o que achasse pertinente na aba do COMUSA, o que foi repudiado pelo conselho pois este ato deveria ser feito por algum funcionário designado pela prefeitura para atender as demandas do conselho, de dentro da estrutura da prefeitura. O Sr. Antonio discorreu sobre questões de risco de uma pessoa fora da administração, apesar de ser do conselho, mas que a prefeitura deverá repensar esta posição do Sr. Pompeu. A sra. Regina discorreu sobre alguns documentos como atas, dados entregues nas apresentações, que devem estar no site e ficou decidido que será designado um funcionário para auxiliar o conselho neste sentido. O próximo item da pauta sobre Criação da Comissão Permanente de Orçamento e Finanças. Ficou estabelecida a Comissão com os seguintes integrantes: representantes dos usuários conselheiro Cesar Kruger e conselheiro Osmar Marchiori, representante dos gestores conselheiro Willian Parra e como representante dos trabalhadores a Sra. Nancy Fagundes R. Barbosa. Também foi revista a formação do Conselho permanente de vigilância sanitária / em saúde com a saída da Sra. Elisangela e ficou vaga a representação dos trabalhadores e entidades da saúde, o que será decidido em próximas reuniões, sendo mantidos os conselheiros Cesar Kruger, Regina Carletti e Rozineia Ap. Golo Tinti. A conselheira Sra. Regina trouxe ao final da reunião análise de dados que fez sobre os documentos apresentados na reunião anterior pela Secretaria de Saúde. Verificou os seguintes pontos: que a cobertura vacinal passada teve-se apenas a infantil, não contabilizou hepatite B, febre amarela, faltou informação completa como a cobertura vacinal completa preconizada pelo Ministério da Saúde, com ausência de várias outras. Faltou vacinação de adultos e idosos. A comissão de vigilância irá avaliar os dados. Os dados foram até março de 2023. Falta o dado de cobertura vacinal (dose aplicada/população alvo :100). Os dados de óbito também foram analisados e as principais causas foram circulatório, aparelho digestivo e neoplasias. Lembrando da

fala da secretaria na reunião passada sobre a questão da colonoscopia e a grande incidência de doenças do aparelho digestivo sugere que o município deve atentar-se para o fato de dar prioridade a este tipo de exame para atender de forma preventiva e curativa esta população. A Sra Elisangela justificou que a colonoscopia particular hospitalar não existe, estando na mão do Estado. Sugeriu que seja relatado por ofício e solicitado medidas pelo município e Estado. A Sra. Regina continuou, mesmo com a pressão do horário da reunião já ultrapassado, com importante análise dos dados de óbitos, dando ênfase agora a dois (2) óbitos por tuberculose, sem dados sobre os pacientes, idade, comorbidade, sexo, localização, dose supervisionada, entre outros, ressaltando que é uma questão séria esta situação. Quer saber quantos casos de tuberculose estão em tratamento. Foi descrito que a medicação para tuberculose estava em falta e acabou de chegar no município. Relatou a questão de quantidade de médico por habitantes e fazendo a análise dos dados verificou que a relação está muito abaixo do preconizado pelo Ministério da Saude. Também deve ser feita planilha de quantidade de médicos, população assistida e quantidade de consultas. A OCDE diz que tem-se que ter 3,5 medicos / 1000 habitantes. No Brasil o dado indica 2,8 e em média cada pessoa passa por atendimento de médico 2 vezes ao ano. Os números analisados estão muito abaixo do indicado. O conselheiro Sr. Antonio – presidente do COMUSA - finalizou a reunião colocando em votação a convocação de reunião extraordinária para o dia 13 de novembro de 2023, as 15 horas, o que foi aprovada por unanimidade. A próxima pauta também foi aprovada e será o resultado de análise das comissões já criadas.

Nome do conselheiro	Titular (T) ou Suplente(S)	Presente(P) ou Ausente(A)	Assinatura (somente assinar quem esteve na reunião anterior)
Antonio José Rollas de Brito	Presidente (T)	P	
Regina Takasawa Carletti	Vice-	P	
Maria Giselle Alonso Gonzalez	Secretária (T)	A	ausente
Cesar Daniel Kruger	Vice-secretário	P	
Assis de Lima	T	P	
Carlos Antonio de Souza Vido	T	P	
Juliana de Carvalho	T	A	ausente
Luiza Isabel D. De Oliveira	T	A	ausente
Maria da Graça M. Silveira	T	A	ausente
Thais Priscila de Toledo	T	A	ausente
Willian Albert Parra	T	P	
Rozineia Aparecida Golo Tinti	T	P	
Adriana Helena Teixeira Soares	S	A	ausente

Ana Cláudia Teixeira de O. João	S	A	ausente
Ana Maria Fontana Bernardo	S	P	
Amelia Ap. Padilha	S	P	
Elisângela Marciela Lopes	S	P	
Fernando José Lima Cruz	S	A	ausente
Gabriela Mazolini de O. Santos	S	P	
Helena Ap. Euko	S	P	
Luzia das Dores Oliveira Toledo	S	A	ausente
Nanci da Costa	S	A	ausente
Nancy Fagundes R. Barbosa	S	P	
Osmar Marchioni	S	P	

LISTA DE PRESENÇA: REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – 13/10/2023

Nº	NOME	ASSINATURA
01	Antonio José R. de S. Jr	
02	OSMAIR MARRICIONI	
03	Juliana de Carvalho	
04	Mônica Quila A. Fonseca	
05	Gláucia Pereira Lopes	
06	Tatiana Guide Barros	
07	Eduardo de Jesus Dias	
08	Joice Estuarim M. de Jesus	
09	Rodrigo T. Conlatti	
10	CESAR D. KRUEER	
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		